



ESTADUAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO, NA
PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR: Estudo
realizado no município de Lagoa Sêca - PB**

Rondinelli Machado Bezzera de Mello

**Campina Grande – PB
2015**

RONDINELLI MACHADO BEZERRA DE MELLO

**AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO, NA
PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR: Estudo
realizado no município de Lagoa Sêca - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva

**Campina Grande - PB
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M527i Mello, Rondinelli Machado Bezerra de
As informações contábeis como instrumento de gestão, na percepção dos produtores de agricultura familiar [manuscrito] : estudo realizado no município de Lagoa Sêca - PB / Rondinelli Machado Bezerra de Melo. - 2015.
18 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: Prof. Dr. Ednadi Batista da Silva, Departamento de Contabilidade".

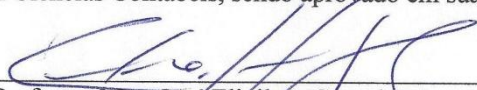
1. Informação contábil 2. Agricultura familiar 3. Gerência.
4. Gestão contábil. I. Título.

21. ed. CDD 657.7

RONDINELLI MACHADO BEZERRA DE MELLO

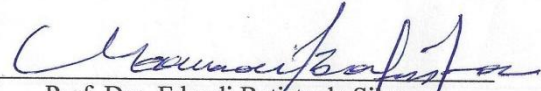
**AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO, NA
PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR: Estudo
realizado no município de Lagoa Sêca - PB**

Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foi julgado adequado para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

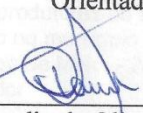


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

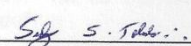
Professores que compuseram a banca:



Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva
Departamento de Contabilidade – UEPB
Orientadora



Prof. Esp. Claudio de Oliveira Leoncio Pinheiro
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro



Prof. Ms. Sidney Soares de Toledo
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro

Campina Grande - PB, 18 de Junho de 2015.

RESUMO

MELLO, Rondinelli Machado Bezerra de. **As informações contábeis como instrumento de gestão, na percepção dos produtores de agricultura familiar**: Estudo realizado no município de Lagoa Sêca – PB. 2015. 20. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

O presente trabalho de conclusão de curso mostra a importância das informações como instrumento de gestão contábil. A agricultura familiar é sempre lembrada por sua importância na absorção de emprego, produtividade, caráter social, econômico e sustentabilidade. O objetivo deste estudo é diagnosticar as informações contábeis como instrumento de gestão, na percepção dos produtores de agricultura familiar realizado no Município de Lagoa Seca-PB. Este trabalho foi realizado nas comunidades: Almeida, Pai Domingos, Pau Ferro e Floriano. Foram aplicados questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas aos produtores de cada uma dessas comunidades. A informação contábil é mostrada como uma alternativa para o desenvolvimento de agriculturas de base ecológica ou sustentável. Desse modo, verificando-se também que, nessas regiões, não se reconheceu as vantagens desta informação dos agricultores familiares como sendo uma estratégia ao desenvolvimento rural. A agricultura familiar é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável do espaço rural. A produção familiar é a principal atividade econômica de diversas regiões brasileiras e precisa ser fortalecida, pois o potencial dos agricultores familiares na geração de empregos e renda é muito importante; logo é imprescindível mostrar a importância da contabilidade como ferramenta para controle de custos e tomada de decisões pelos pequenos agricultores do referido município.

Palavras-chave: Informação Contábil. Agricultura familiar. Gerência.

1 INTRODUÇÃO

Para se estabelecerem no mercado e se manterem competitivos, os agricultores familiares necessitam de ferramentas gerenciais que mantenham os produtores informados para tomarem decisões com segurança que os permitam buscar racionalização dos meios de produção disponíveis, inovação e gerenciamento com foco na eliminação de perdas.

São centenas de produtores rurais no município de Lagoa Seca-PB, segundo a Secretária da Agricultura (2015) do referido município, soma 557 produtores, aos quais a maioria são comprometidas a agricultura familiar com produção diversificada trabalham com a avicultura, pecuária, criação de bovinos, suínos e ovinos fortalecendo a economia local e de cidades circunvizinhas. Entre estas diversificações de atividades rurais que fomentam a economia do município, predomina o cultivo de produtos hortifrutigranjeiros que tem como destaque a produção de laranja, banana e chuchu. Na atividade zootécnica se destaca

avicultura, a criação de bovinos, suínos e ovinos que contribuem para o fortalecimento da economia local.

No comércio, a farinha de mandioca, a batatinha, o frango para o abate, as frutas e verduras são distribuídas para as demais cidades circunvizinhas.

Diante da representatividade na agricultura familiar produzida na região e por serem poucas as abordagens que tratam do tema em questão, foi escolhido para o estudo, o município de Lagoa Seca, no Estado da Paraíba, onde a pesquisa tem como Objetivo Geral: identificar a utilização da contabilidade como instrumento de gestão por produtores da agricultura familiar.

Nesse contexto, a pesquisa foi desenvolvida à luz da literatura já existente sobre a matéria, através da coleta de dados em questionário estruturado, entrevistas e verificação presencial torna a abordagem da pesquisa do tipo explorativa e quantitativa, devido ao emprego de dados numéricos e instrumentos estatísticos no tratamento dos dados coletados, tendo os dados analisados sido descritos na busca do seguinte questionamento: Qual utilidade da contabilidade na percepção dos produtores de agricultura familiar?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as informações contábeis como instrumento de gestão, na percepção dos produtores de agricultura familiar realizado no Município de Lagoa Seca-PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Quantificar os produtores rurais no município de Lagoa Seca-PB;
- Verificar o perfil dos gestores (Dados Sócio-Demográfico);
- Identificar quais as ferramentas gerenciais utilizadas pelos agricultores (controle gerencial);
- Verificar a percepção dos gestores quanto aos relatórios contábeis.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 AGRICULTURA FAMILIAR

Guanziroli (2011) afirma que, desde meados dos anos 60, a modernização no setor agrícola afetou bastante a exploração familiar. O Estado conduziu suas políticas públicas, representadas, sobretudo, pelas linhas de crédito, pesquisa agropecuária e extensão rural para a grande produção em favor dos grandes agricultores, fator que foi fundamental na consolidação dessa nova política pública.

A agricultura familiar, por sua vez, enfrentou e ainda enfrenta dificuldades de acesso às tecnologias e ao capital, diminuindo sua capacidade de influenciar a tomada de decisões públicas, marginalizando-se no aspecto socioeconômico.

Adiante o autor afirma que o título de agricultura familiar é recente na literatura e nos trabalhos científicos brasileiros. Já foi chamada de pequena produção, agricultura camponesa dentre outros nomes, ganhando força em meados da década de 90, em virtude de movimentos sociais organizados e a partir da criação do PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Sustentabilidade.

O citado programa possui o objetivo de “promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda” (BRASIL, 1996, p.1).

Segundo Wandelely (1999, p. 23), a agricultura familiar é “como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo”.

Domiciano (2007) descreve a agricultura familiar como uma forma social de produção capaz de se desenvolver no interior das mais diferentes formações econômico-sociais, e, por mais que forças internas tentem determinar o comportamento interno da unidade produtiva, estas forças dependem do que acontece no meio externo dessas unidades.

Já segundo Oliveira (2007), a agricultura familiar é uma das principais responsáveis pela continuidade do agricultor no campo, diminuindo assim o êxodo rural, precisamente por sua experiência gerencial, pela sua maleabilidade e sua variação das culturas. Nesta linha de pensamento, para Abramovay (2004), a agricultura familiar possui as seguintes particularidades:

- a) A gestão é feita pelos proprietários;

- b) Os responsáveis pelo empreendimento estão ligados entre si por laços de parentesco;
- c) O trabalho é fundamentalmente familiar;
- d) O capital pertence à família;
- e) O patrimônio e os ativos são objeto de transferência inter-gerencial no interior da família;
- f) Os membros da família vivem na unidade produtiva.

Entretanto, em todas elas estão presentes três atributos básicos: gestão, propriedade e trabalho familiar. De acordo com esse raciocínio, afirma Bittencourt (2002, p.85),

que é preciso estimular a participação dos agricultores familiares nas políticas públicas, garantindo a eles acesso à terra e ao crédito, condições e tecnologias para a produção e para o manejo sustentável de seus estabelecimentos, além de garantias para a comercialização dos seus produtos, agrícolas ou não.

3.2 A INFORMAÇÃO GERENCIAL

Grande parte das atividades rurais desenvolve-se, frequentemente, de forma irregular durante o exercício fiscal, e a administração enfrenta o desafio de diminuir essa irregularidade, dentro de uma visão competitiva para a gestão empresarial rural, o principal papel do administrador rural baseia-se nas atividades relacionadas no seu planejamento, controle, processo decisório e avaliação de resultados, visando ao melhor resultado possível. A importância da organização administrativa, dentro da empresa rural é comentada por Valle (1985), destacando que esta organização se comportará de maneira diretamente proporcional com suas dimensões e com a forma econômica da exploração dos seus recursos, ainda sobre este ponto de vista, afirma que para obter os lucros na empresa rural predominam os aspectos de natureza econômica, considerando que o resultado financeiro positivo somente será obtido através de uma tomada de decisão consolidada e apoiada por um sistema de custos ágil e preciso. Crepaldi (1993, s.p.) afirma que

Reconhece as limitações organizacionais e estruturais impostas aos empreendedores rurais, ressaltando que a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão, com base em dados consistentes e reais, é uma dificuldade constante para eles. Contudo, a ausência de qualquer método de apropriação

e apuração de custos é, na melhor das hipóteses, uma falha grave dentro da tomada de decisões.

Logo, para que as empresas rurais sejam eficazes nas tomadas de decisão, a contabilidade deve prestar informações precisas aos administradores, não somente nos aspectos financeiros, mas também relacionadas no seu planejamento, controle, processo decisório e avaliação de resultados, visando ao melhor resultado possível quanto aos processos administrativo e produtivo. Neste contexto a contabilidade, ciência praticada pelo Contador, deve ser vista como uma parceira fundamental na administração das organizações, uma vez que, devidamente utilizada, segundo Marion (2014) fornece informações estruturadas de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos, cruciais à correta percepção da verdadeira situação da empresa.

Logo, fica claro que, para uma empresa rural, assim como as indústrias, um bom gerenciamento e a contabilidade são ferramentas de apoio utilizadas para atingir os objetivos desejados.

3.3 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

Verifica-se que nas pequenas empresas, há controles deficientes e falta de informações úteis para a tomada de decisão. Com isso, tem-se na Contabilidade o instrumento que, sendo bem utilizado, suprirá a administração dessa necessidade básica. A função contábil pode ser encarada como um instrumento da Administração Financeira para essas empresas. Sobre isso, Resnik (1991, p.136) coloca:

Uma das principais causas dos desastres com pequenas empresas é não manter os registros e controles contábeis apropriados, precisos e atualizados – e não utilizá-los para administrar a empresa. A falta de um sistema eficaz de Contabilidade não é apenas um problema contábil – é um problema administrativo. Sem registros e controles financeiros adequados, você não consegue compreender a empresa. Fica voando e uma queda é quase inevitável.

Logo, pode-se dizer que a Contabilidade desenvolve e fornece elementos para o setor financeiro da empresa, uma vez que, fazendo uso de princípios legais e padronizados, fornece informações levantadas, elaboradas e fornecidas pela contabilidade, o gestor da empresa pode tomar decisões quanto a investimentos, financiamentos, pagamento das obrigações, momento de substituição de ativos obsoletos (como máquinas, por exemplo), nível ideal de estoque,

entre outras. É preciso destacar que a contabilidade não existe apenas para o cumprimento das obrigações legais. Além dessa função, que de fato existe, ela também é importante no sentido de orientar gerencialmente o administrador, constituindo o que é chamado por vários autores de contabilidade gerencial, assim permitindo, por exemplo, que se visualize a performance operacional da empresa. Pode-se destacar a seguinte definição de contabilidade gerencial mostrada por Fernández Rodríguez (1997, p.37), citando a American Accounting Association (AAA):

(...) supõe a aplicação de técnicas e conceitos adequados para processar dados históricos e projetados de caráter econômico de uma entidade, com a finalidade de ajudar a direção a estabelecer planos para alcançar seus objetivos econômicos, bem como para a tomada de decisões necessárias ao alcance daqueles objetivos. Inclui métodos e conceitos necessários para o levantamento das demonstrações, a escolha entre os cursos alternativos das ações e o controle através da evolução e interpretação da atuação.

Logo, conhecendo as funções da contabilidade e da administração financeira, essas empresas – por intermédio de seus gestores – podem empregá-las mais proveitosamente, utilizando-se dos instrumentos que lhe apresentam.

4 METODOLOGIA

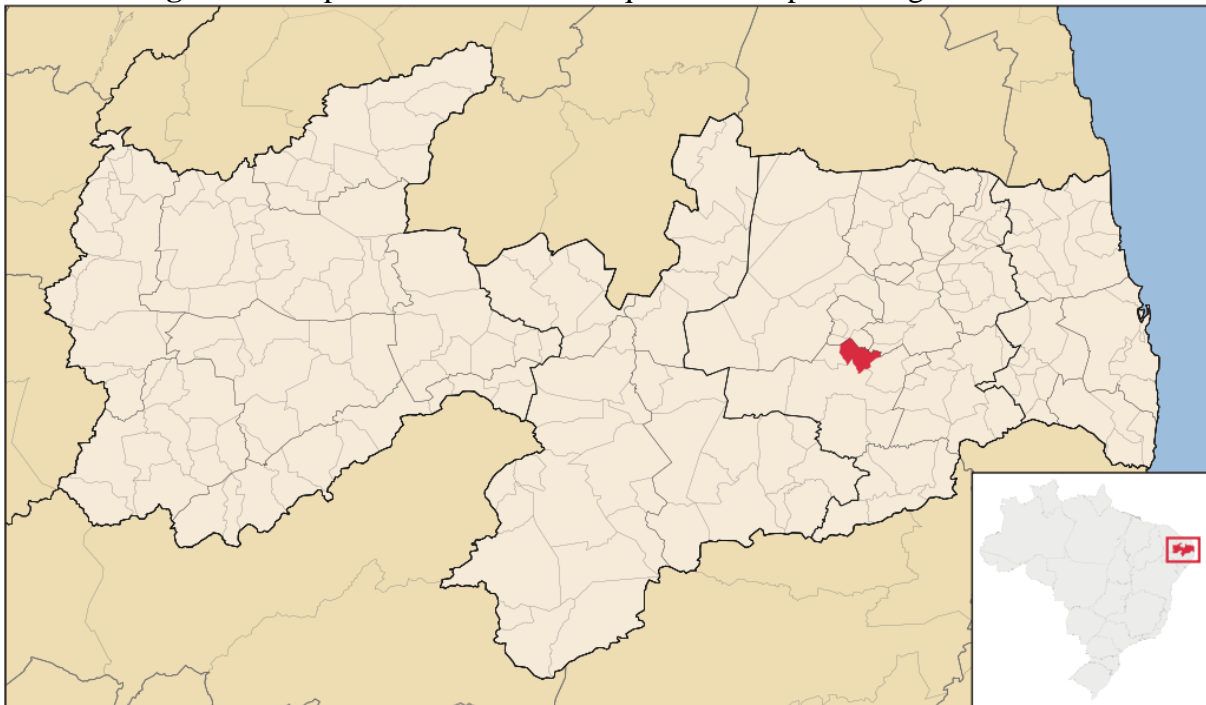
Neste capítulo apresentamos os recursos metodológicos utilizados para a realização do estudo como: pesquisa bibliográfica, documental e questionário. Destacamos que se trata de uma pesquisa quantitativa e qualitativa na qual tivemos contato direto com o ambiente e sujeitos pesquisados como propõe Lüdke e André (2013).

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Este trabalho foi realizado nas comunidades Chã do Marinho, Floriano e Alvinho, localizados no município de Lagoa Seca-PB, com as seguintes coordenadas, Latitude: 07° 10' 15" S Longitude: 35° 51' 13" W Altitude: 634m Área:68,3 Km² (IBGE, 2010).

Figura 1 - Mapa da Paraíba em destaque o Município de Lagoa Seca-PB



Fonte: Wikipédia¹(2006)

Figura 2 - Caracterização da cobertura vegetal e uso agrícola do solo do Município de Lagoa Seca - PB, 2011.

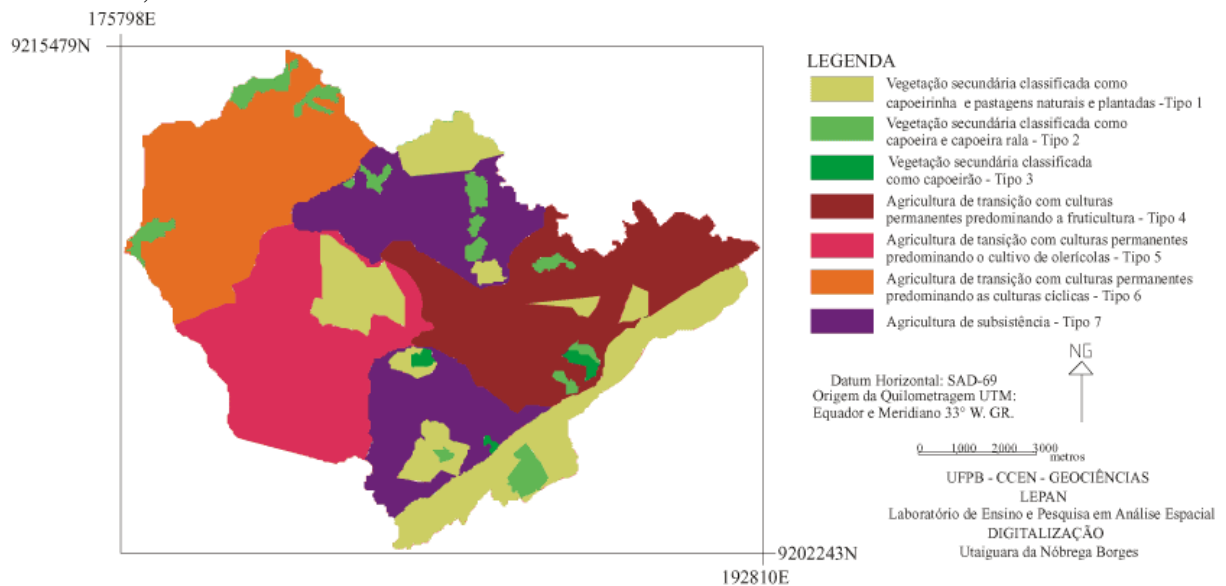


Figura 3. Caracterização da cobertura vegetal e uso agrícola do solo do Município de Lagoa Seca, PB, 2001

Fonte: Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental(2001)

O estudo tem uma ótica explorativa feita através de aplicação de questionários com perguntas pré-definidas e entrevistas a um número específico de famílias em algumas

¹ Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Lagoa_Seca_\(Para%C3%ADba\)#Economia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lagoa_Seca_(Para%C3%ADba)#Economia).

comunidades agroecológica do município de Lagoa Seca-PB, ao qual tem-se verificado o resultado dos dados, com aspecto qualitativo e quantitativo devido a dificuldade do estudo de caso proposto.

Os aspectos analisados foram:

A. Dados Sócio-Demográfico dos produtores onde se buscou verificar o grau de instrução, a idade e o nível de experiência como agricultor;

B. Em seguida a pesquisa procurou avaliar a percepção dos agricultores com relação a instrumento de gestão, procurando identificar a forma jurídica de organização, conhecimento acerca da opção tributária, relatórios contábeis utilizados para tomada de decisão, veículos de informações técnicas e/ou gerenciais, como e realizado o controle de custos e como e feita a formação do preço de venda dos produtores de agricultores familiares.

4.1 DESENHO DA INVESTIGAÇÃO

A pesquisa científica para alcançar seus objetivos faz necessário à escolha de um método e ações metodológicas ligadas diretamente com as formas mais apropriadas para atingir os objetivos. De acordo com Alves (2007, p. 61),

Considera-se a metodologia um instrumento do pesquisador, uma vez que é através da especificação dos caminhos a serem adotados que se torna possível determinar a criatividade e definir o como, onde, com quem, quanto e de quemaneira se pretende captar a realidade e seus fenômenos.

A abordagem do presente estudo é do tipo quantitativo, devido ao emprego de dados numéricos e instrumentos estatísticos no tratamento dos dados coletados. Os dados tiveram análise com aspecto descritivo, por descrever a complexidade do problema. O objeto de estudo foi identificar a utilização da contabilidade como instrumento de gestão.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste estudo foram os produtores de agricultura familiar do município de Lagoa Seca. – PB.

No município de Lagoa Seca existem 557 produtores onde a maioria é comprometida com a agricultura familiar, dos quais 20 aceitaram fazer parte da pesquisa nas referidas comunidades, pesquisa esta realizada de forma aleatória nas comunidades Chã do Marinho,

Floriano e Alvinho, localizados no município de Lagoa Seca-PB, que formam a amostra da pesquisa.

4.3 FONTE DE DADOS

A pesquisa se utilizou de dados primários, coletados mediante a observação direta junto aos postos operatórios, entrevistas e questionário programado com questões pré-definidas e objetivas.

5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Para realização do presente estudo, foi escolhido o município de Lagoa Seca, no Estado da Paraíba, onde existem 557 Produtores comprometidos com a agricultura familiar, conforme dados fornecidos pela Secretaria da Agricultura do município de Lagoa Seca-PB(site:www.lagoasecaemfoco.com.br/2014/01, acesso em 31 de Maio de 2015, às 15:58h),dos quais,40 aceitaram, de forma aleatóriacompor a amostra da pesquisa.

Tabela 1 - Faixa etária e nível de instrução

Idade	De 20 a 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
	-	2	7	9	2
Grau de instrução	Analfabeto	Fundamenta I	Médio	Superior incompleto	Superior Completo
	6	7	7	0	0

Conforme TABELA 1, com relação à faixa etáriaapesquisa nos mostra que a maioria dos produtores analisados tem entre 51 e 60 anos, representa 45% da amostra, vindo em seguida, a faixa de 41 e 50 anos, mostrando um índice de 35%, a faixa com menor índice foram os que se encontram abaixo de 40anos, indica que 10 % dos produtores são considerados jovensos 10% restantes estão com faixa etária acima de 60 anos.

Ainda em leitura a Tabela 01, do perfil dos produtores, tendo em vista o grau de instrução, a pesquisa identificou que 30% (06) dos entrevistados, eram analfabetos; 35% (07) tinham cursado o ensino fundamental e 35% (07) tinham o ensino médio.

Tabela 2 – Grau da experiência dos gestores e organização jurídica

Tempo como agricultor	Experiência de 05 anos	Experiência de 06 a 10 anos	Experiência de 11 a 20 anos	Experiência de 21 a 30 anos	Experiência acima de 30 anos
	1	2	1	2	14
Forma jurídica	Pessoa Jurídica	Pessoa Física			
	0	20	0	0	0

A pesquisa procurou identificar o grau de experiência dos produtores e sua forma jurídica adotada (Tabela 02), tendo se verificado o seguinte resultado: a) Todos os produtores que compõe a amostra exploram a produção como Pessoa Física; b) No intervalo de 0 a 5 anos de experiência se identificou 5% (1) dos entrevistados; de 6 a 10 anos se declaram ter experiência 10% (2); de 11 a 20 anos 5% (1) um produtor declarou ter experiência; no intervalo de 21 a 30 anos 10% (2); acima de 30 anos, foi a faixa etária com maior frequência 57% onde 14 dos entrevistados responderam afirmativamente.

Tabela 3 – Grau de conhecimento da tributação

CONHECIMENTO FORMAS JURIDICAS	SIMEI	Isonção do Lucro sobre a atividade rural	Declara Imposto de Renda sobre a atividade Rural	N.D.A.
	4	0	0	16
FORMA DE TRIBUTAÇÃO(P.F)	SIMEI	SIMPLES NACIONAL	LUCRO PRESUMIDO	LUCRO REAL
	0	0	0	0

Os resultados apresentados na TABELA 3, permite a seguinte leitura: a) Do total da amostra (20), 20% (4) dos produtores entrevistados, já ouviram falar do SIMEI, não tendo feito adesão por falta de maiores informações, os demais 80% (16) não tinham conhecimento nenhum sobre formas jurídicas de organização e formas de tributação.

Tabela 4 – Utilização de Relatórios Contábeis e fonte de informações

RELATÓRIOS CONTÁBEIS NO GERENCIAMENTO	Balanco Patrimonial	D.R.E	Caixa	Todos	Nenhum
	0	0	0	0	20
COMO CHEGA A INFORMAÇÃO	SEBRAE	Contador	EMATER	Outros	Nenhum
	0	0	02	0	18

Todos os pequenos agricultores que compõe a amostra (100%), responderam não fazer uso de nenhum relatório contábil, apenas 10% (02) receberam algumas informações de ordem técnica que lhes foram passados pela EMATER.

Os dados demonstram que não se utilizam de controle gerencial formal, havendo alguns produtores que se valem de anotações em rascunhos para ter um pequeno controle dos seus custos. Segundo Crepaldi (2006, s.p.), “A empresa existe para aumentar a riqueza de quem a detém, dessa forma, ela deve ser gerida com modelos e métodos de gestão que permitam o registro, controle e avaliação de suas atividades”.

A pesquisa realizada aponta entre esses, cerca de 90% se disseram nunca ter recebido qualquer tipo de informação para melhorar o seu controle gerencial, outros 10% responderam que receberam algum tipo de informação fornecida pela EMATER.

Tabela 5 – Identificação de Ferramentas de Controle

CONTROLE DE CUSTOS	SIM	NÃO	
		0	20
FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA	Pelo Custo	Pelo Mercado	Outros
		0	20

Conforme TABELA 5, os agricultores do município de Lagoa Seca, segundo a pesquisa não fazem qualquer controle de custo, esse fato deve ser investigado, pois, segundo Gonçalves e Brandt (2006, s.p.), “Todas as atividades rurais por menores que sejam requerem um controle eficaz, uma vez que os impactos das decisões administrativas são fundamentais para uma boa gestão”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo verificar a importância das informações contábeis como instrumento de gestão, na percepção dos produtores de agricultura familiar: Estudo realizado no município de Lagoa Seca-PB, tendo em vista a relevância da agricultura familiar para a economia do município.

O estudo foi feito através de aplicação de questionários com perguntas pré-definidas e foram entrevistados 20 (vinte) produtores de forma aleatória em algumas comunidades agroecológicas do município de Lagoa Seca-PB, que compuseram a amostra para o presente trabalho. Os aspectos analisados foram:

1.No primeiro momento a pesquisa buscou quantificar os produtores de agricultura familiar do município de Lagoa Seca, constatando a existência de 557 produtores, na sua maioria comprometidos com a agricultura familiar, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Agricultura do município de Lagoa Seca- PB².

2.Outro aspecto analisado nesta pesquisa foi o perfil dos produtores, através da identificação dos dados sócio-demográficos, onde foi constatado: a) O resultado denuncia a falta de interesse dos jovens em permanecerem atrelados à agricultura familiar, apenas 10% (2) dos entrevistados continuam laborando do campo. Estes dados devem ser investigados, pois esse cenário poderá comprometer de forma acentuada a economia da região do brejo paraibano, uma vez que a grande maioria dos produtores (55%) tem idade acima de 51 anos. b)Foi identificado ainda que, o índice de analfabetos se encontra muito elevado 30% (06) dos entrevistados são analfabetos, 35% (07) têm apenas o ensino fundamental e 35% cursaram o ensino médio. A pesquisa não alcançou nenhum agricultor familiar com nível superior, fator determinante para influência de forma significativa do gerenciamento dos pequenos agricultores rurais no município de Lagoa Seca-PB, pois é notório que atualmente, com o aumento da competitividade e os elevados aumentos de custos, é imprescindível um grau de instrução mais elevado para a tomada de decisões.

3. A pesquisa buscou ainda, identificar o tempo de experiência dos produtores e como os mesmos se organizam juridicamente, tendo concluído que 70% (14) dos entrevistados, tinham acima de 30 anos de experiência, dado justificado pela idade dos produtores acima de 51 anos. Com relação a forma de organização, todos trabalham como Pessoa Física.

4. Para atender ao objetivo específico de identificação das ferramentas utilizadas pelos produtores, a pesquisa buscou: a) O nível de conhecimento sobre as formas de tributação sobre o lucro na atividade, tendo verificado que 100% dos produtores que compõe a amostra, estão totalmente desinformados, exceto informações vagas sobre o SMEI que 20% (4) dos entrevistados declaram ter. b) buscou ainda saber se os entrevistados conheciam as formas de tributação adotadas no Brasil, tendo sido verificado total desconhecimento sobre a matéria. c) buscando o objetivo, a pesquisa buscou identificar quais as ferramentas de controle utilizadas pelos produtores e como as informações sobre gerenciamento chegam até eles. Foi constatado que a agricultura

² Disponível em: www.lagoasecaemfoco.com.br/2014/01

familiar do município de Lagoa Seca, padece de informações que venha a contribuir com o gerenciamento destes pequenos proprietários, é o que aponta a pesquisa realizada entre estes, 90% (18) disseram nunca ter recebido qualquer tipo de informação para melhorar o seu controle gerencial, outros 10% responderam que receberam algum tipo de informação fornecida pela EMATER.

A pesquisa sobre a temática mostra a necessidade de divulgação da utilidade das informações contábeis na gestão dos produtores de agricultura familiar tendo em vista a importância desse seguimento no desenvolvimento econômico e social do município de Lagoa Seca -PB. O que faz com que esse instrumento de gestão seja algo indispensável para a economia local, proporcionando aos produtores rurais mecanismos para o avanço da produção, controle de seus custos e estoque, o aumento da rentabilidade e conseqüentemente um avanço social e cultural, melhorando a qualidade de vida dos agricultores familiares desta região.

Conclui-se que, independentemente do tamanho do produtor rural, é verificado que, uma administração gerencial aliada às informações contábeis é um diferencial importante para que os pequenos agricultores familiares possam sobreviver no mercado, contribuir com a economia dos pequenos municípios e expandirem os seus negócios.

A realização deste estudo sobre quais os instrumentos de gestão utilizados por pequenos agricultores do município de Lagoa Seca-PB se deve ao interesse de acompanhar e evidenciar como é feito o controle gerencial nessas propriedades, o que observamos na região são cada vez mais agricultores desistindo de suas atividades, muitas vezes por falta de planejamento, controle de custos e planejamento de vendas. Uma vez que é alta a demanda por produtos produzidos nestas propriedades rurais.

Diante do exposto, conclui-se que, o estudo atendeu o objetivo, por ter respondido a todos os questionamentos demandados pelos objetivos específicos e fica como sugestão que o estudo seja reaplicado em outros municípios, pela relevância da temática.

ABSTRACT

MELLO, Rondinelli Bezerra de Machado. **The accounting information as a management tool in the perception of producers of family agriculture**: study conducted in the municipality of Lagoa Seca - PB. 2015. 20. Work course completion - Course of Accounting Sciences, State University of Paraíba, Campina Grande, 2015.

This course conclusion work shows the importance of information as an accounting management tool. Family farming is always remembered for its importance in the absorption of employment, productivity, social, and economic sustainability. This study é diagnosticar accounting information as a management tool in the perception of family agriculture producers held at the municipality of Lagoa Seca-PB. Este work was carried out in the communities: Almeida, Father Dominic, Pau Ferro e Floriano. Questionnaires were used with structured and semi-structured questions to producers of each of these communities. The accounting information is shown as an alternative to the development of ecological agriculture or sustainable basis. Thereby also making sure that in these regions not recognized the advantages of this information from family farmers as a strategy to develop rural. A family farming is key to sustainable economic development of rural areas. The family farming is the main economic activity of several Brazilian regions and needs to be strengthened, as the potential of farmers in generating jobs and income is very important; so it is essential to show the importance of accounting as a tool for cost control and decision-making by small farmers in the municipality.

Keywords: Accounting Information. Family farms. Management.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Agricultura familiar e uso do solo**. São Paulo em Perspectiva, abr/jun, vol. 11, n° 2:73- 78, 2004.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BITTENCOURT, Gilson. Agricultura familiar e agronegócio: questões para pesquisa. In: LIMA, Dalmo M. de Albuquerque; WILKINSON, John (Orgs.). **Inovações das tradições da agricultura familiar**. Brasília: CNPq, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 1.946**, de 28 de junho de 1996. Cria o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisorial. 4º edição. São Paulo: Atlas, 2006.

DOMICIANO, C. S. O cooperativismo como estratégia de participação social de Agricultores familiares. Goiânia, 2007. **Revista Estudos**, v. 34, n. 5, 2007. Disponível em: <http://revistas.ucg.br/index.php/estudos/article/view/411/342>. Acesso em: 28 de maio de 2015.

FERNÁNDEZ, Antônio F.; RODRÍGUEZ, Maria del Carmen M. **Contabilidad de gestión y excelencia empresarial**. Barcelona: Ariel Economía, 1997.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, R. F.; BRANDT, V. A. A. Contabilidade e sua inserção no agronegócio. **Revista do CRCPR**, Ano 31, n° 145, 2° quadrimestre de 2006.

GUANZIROLI, Carlos. Enrique. **Perfil da agricultura familiar no Brasil: dossiê estatístico**. Brasília: INCRA/FAO, 2011. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/servicos/publicacoes/outras-publicacoes/file/770-perfil-da-agricultura-familiar-no-brasil>. Acesso em: 28 de maio de 2015.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 01 de junho de 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli.E.D. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. 2.ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, A.F.S. **A Sustentabilidade da Agricultura Orgânica Familiar dos Produtores Associados à APOI (Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba-CE)**. 2007. 97f. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará, Ceará, 2007

RESNIK, Paul. **A bíblia da pequena e média empresa**. São Paulo: Makron Books, 1991.

VALLE, Francisco. **Manual de contabilidade Agrária**. São Paulo: Atlas, 1985.

WANDERLEY, Maria Nazareth B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J. C. (Org.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. Passo Fundo: EDIUPF, 1999, p. 23-56.

APÊNDICE –QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS DA PESQUISA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DISCIPLINA: TCC – AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO, NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAGOA SÊCA – PB.

PROFESSORA: EDNADI BATISTA DA SILVA

ALUNO (A): _____

COMO É VISTA A CONTABILIDADE POR PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA-PB

1. Dados Sócio-Demográficos:

1.1 Idade: () 20 à 30 anos

() 31 à 40 anos

() 41 à 50 anos

() 51 à 60 anos

() Acima

1.2 Grau de instrução:

() Analfabeto

() Ensino Fundamental

() Ensino Médio

() Ensino Superior Incompleto

() Ensino Superior Completo

1.3 Tempo como agricultor:

() Experiência à 05 anos

() Experiência à 10 anos

() Experiência a 20 anos

() Experiência à 30 anos

() Experiência acima de 30 anos

2. Percepção dos pequenos agricultores do município de Lagoa Seca-PB a instrumentos de gestão:

2.1 Qual a forma Jurídica utilizada pelos pequenos agricultores:

() Pessoa Física () Pessoa Jurídica

2.2 Se Pessoa Física, informar se o mesmo tem conhecimento:

-)SMEI
-)Parcela de Isenção do Lucro sobre a atividade rural
-)Se declara Imposto de Renda sobre a atividade Rural

2.3 Se Pessoa Jurídica, informar qual a forma de tributação:

-)SMEI
-)Simples Nacional
-)Lucro Presumido
-)Lucro Real

2.4 Se faz uso de relatórios Contábeis no gerenciamento:

-)Balanço Patrimonial
-)DRE
-)Caixa
-)Todos
-)Nenhum

2.5 Como chega a informação:

-)SEBRAE
-)Contador
-)EMATER
-)Outros:_____

2.6 Há um controle de custos de suas atividades:

-)Sim_____
-)Não

2.7 Como é constituído o preço de venda:

-)Pelo custo
-)Pelo mercado
-)Outros:_____